

DOCUMENTO: 06 lito  
 DATA: 14/4/99 Pg 9  
 CLASS.: 923

## - Governo tenta evitar que Unesco tire título de parque

Comissão buscará alternativas para salvar o único patrimônio mundial natural do país, no Paraná

Monica Torres Maia

• BRASÍLIA. Diante da ameaça da Unesco de desclassificar em breve o único patrimônio mundial natural do país, o Parque Nacional de Iguçu (PR), os ministros do Meio Ambiente, José Sarney Filho, e do Esporte e do Turismo, Rafael Greca, tentaram uma solução rápida para o problema. Eles se reuniram com o governador do Paraná, Jaime Lerner (PFL), e anunciaram a criação de uma comissão para buscar uma saída.

O problema é a Estrada do Colono, que atravessa o estado de Oeste a Sudoeste — de Serranópolis a Capanema — cortando o parque ao meio. Por ali trafega a maior parte da produção agrícola do Paraná e centenas de sacoleiros vindos do Paraguai, com ônibus e caminhões pesados espalhando poluição. Além disso, disse o diretor do Iguçu, Júlio Gomchorosky, a estrada tem 16 metros de largura, provocando grande impacto ambiental.

### Agricultores abrem estrada, sem estudos ambientais

A Estrada do Colono foi aberta pelos próprios agricultores sem os estudos ambientais. No Governo Sarney, foi fechada, para permitir ao Parque do Iguçu obter a classificação de patrimônio natural da humanidade. Recentemente, os colonos a reabriram.

— A estrada como está hoje está condenada. Está funcionando na ilegalidade — disse Sarney Filho, informando que o grupo de trabalho deverá encontrar nos próximos dias uma alternativa,

incluindo um plano de manejo para o parque exigido pela Unesco.

Segundo o ministro, a proposta será negociada com a população e os partidos políticos:

— Conversaremos com todos, do PT ao PTB, e utilizaremos a Justiça como árbitro.

Sarney Filho admitiu que, atualmente, a estrada é um risco para o Iguçu. O parque paranaense deverá em breve passar a ser gerido em conjunto pelos governos federal, estadual e municipal, a exemplo do Parque da Floresta da Tijuca, no Rio.

— O Conde (o prefeito do Rio, Luiz Paulo Conde, do PFL) contou-me agora que, depois da gestão compartilhada, a frequência ao Parque da Tijuca quadruplicou — afirmou José Sarney Filho, acrescentando que deverá ser desenvolvido um trabalho de educação ambiental nas comunidades.

Lerner concordou:

— A população não pode preservar aquilo que não respeita.

A melhor solução para a Estrada do Colono poderá ser a sua transformação numa estrada-parque, modelo que será aplicado à Transpantaneira, no Pantanal.

O Ministério do Meio Ambiente pleiteia junto à Unesco a transformação em patrimônio mundial natural de dez sítios brasileiros, como a Costa do Descobrimento, na Bahia, e as florestas do Atlântico Sudeste, com as últimas reservas de Mata Atlântica. Sarney Filho tratou do assunto, na semana passada, em Paris, com o diretor-geral da Unesco, Frederico Mayor. ■